

Trabalhadores dão o recado: Não à terceirização!



No Dia Nacional de Paralisações, trabalhadores saíram às ruas para protestar contra a aprovação do Projeto de Lei 4330/2004, que regulamenta as terceirizações

Um grande ato público reuniu diferentes categorias de trabalhadores e estudantes contra o Projeto de Lei 4330/2004, que regulamenta os contratos de terceirização nesta quarta-feira (15/04). Aprovado na Câmara dos Deputados (08/04), o PL representa uma das maiores ameaças ao emprego e as condições de trabalho.

Concentrados em frente à Igreja da Candelária, os manifestantes seguiram em passeata pela Avenida Rio Branco até a Cinelândia. Durante todo o ato, os manifestantes tentavam conscientizar a população sobre as consequências nefastas da aprovação do projeto, como redução salarial e precarização das condições de trabalho.

Os coordenadores gerais do Sintuperj Antônio Virgínio e Regina Souza, estiveram presente ao movimento, que também disse “Não” às medidas provisórias 664 e 665, ambas editadas no penúltimo dia de 2014 (30/12) e que estabelecem

novas regras para a concessão de benefícios. A primeira, altera de 1 mês para 6 meses ininterruptos de trabalho o tempo mínimo para se ter direito ao abono salarial (PIS). Além disso, reduz o valor máximo do auxílio-doença que é o teto do INSS para a média “dos últimos doze salários de contribuição”. A segunda, aumenta de 6 meses para 18 meses a carência mínima de tempo de trabalho para o primeiro acesso ao seguro-desemprego.

Uma Medida Provisória tem 60 dias de vigência, podendo ser prorrogada por mais 60 dias. Nesse período, ela deve ser avaliada e votada no Congresso Nacional, podendo ou não ser transformada em lei. As Medidas Provisórias foram criadas pela Constituição de 1988, substituindo o decreto-lei.

Na avaliação da diretoria do Sintuperj, o fato mais importante do ato foi a união de centrais sindicais e sindicatos de diferentes segmentos partidários pela defesa dos direitos dos trabalhadores!

Por que se preocupar com a Lei das Terceirizações? 1 – Terceirizados ganham 24% menos, segundo o Dieese; 2 – Trabalham, em média, 3h a mais por semana do que contratados diretamente, reduzindo assim o número de empregos; 3 – Estão mais sujeitos a acidentes de trabalho; 4 – Têm patrões diferentes e são representados por sindicatos de setores distintos, reduzindo a capacidade de pressionar por benefícios e realizar greves; 5 – Estão mais sujeitos a trabalho escravo; 6 – Fica mais difícil responsabilizar empregadores que desrespeitam os direitos trabalhistas porque a relação entre a empresa principal e o funcionário terceirizado fica mais distante e difícil de ser comprovada; 7 – O Estado arrecadará menos impostos, já que a maioria das empresas terceirizadas são de menor porte, e gastará mais com SUS e INSS, já que trabalhadores terceirizados estão mais sujeitos a acidentes de trabalho e doenças ocupacionais.

Terceirizados da Uerj: paralisações e aliciamento

Esta semana foi marcada por diversas mobilizações dos trabalhadores terceirizados da empresa Construir lotados na Uerj. Em virtude do atraso no pagamento dos salários do mês de março, que deveriam ter sido pagos até o dia 08 de abril, os ascensoristas cruzaram os braços e o campus Maracanã da Uerj ficou sem elevadores na manhã da última segunda-feira (13/04). No início da tarde o serviço voltou a funcionar após um acordo informal que garantiu a quem operasse os elevadores a quantia de R\$ 100,00. Após o acerto, foi possível ver pessoas operando os elevadores sem qualquer tipo de uniforme ou identificação.

Um dia depois (14/04), trabalhadores terceirizados e estudantes protestaram contra o atraso nos pagamentos. Saindo do campus Maracanã da Uerj e passando pelo Hospital Pedro Ernesto, a mobilização chegou à Avenida Professor Manuel de Abreu, ao lado do Hospital.

Sintuperj convoca Plenária Geral para o dia 28 de abril

A Diretoria Executiva do Sintuperj convoca todos os seus sindicalizados para a Plenária Geral que será realizada no dia 28/04, às 14 horas, no auditório 11, primeiro andar do Pavilhão João Lyra Filho (campus Maracanã da Uerj).

Entre os pontos de pauta estão informes sobre as matérias publicadas na edição de número 52 do Jornal do Sintuperj (que tem como chamada de capa “Prestando Contas”) e o encaminhamento de ações no Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJ/RJ) contra o Estado.

Sintuperj solicita reunião com SeCT para debater Uezo

A Diretoria Executiva do Sintuperj reiterou, por meio de ofício (08/04), o pedido de audiência com o secretário estadual de Ciência e Tecnologia, deputado estadual Gustavo Tutuca, em caráter de urgência, para negociar as pendências do Centro Universitário Estadual da Zona Oeste (Uezo).

A mesma solicitação já havia sido feita no último dia 30 de janeiro. Após a reunião sobre a Uezo em novembro de 2014, o secretário se comprometera a agendar nova reunião sobre o tema com o sindicato assim que o governador do estado definisse o titular da SECT em seu segundo mandato.

Auxílio-alimentação:

Sintuperj entra com recurso

Após o indeferimento da liminar impetrada pelo Sintuperj para reaver o pagamento do auxílio-alimentação dos servidores de Uerj, Uenf e Uezo nos períodos de férias, estágio probatório, licenças e faltas justificadas, o Departamento Jurídico do sindicato, por intermédio do advogado Jorge Braga Júnior, impetrou recurso no último dia 08.

O sindicato entrara com ação judicial com o mandado de segurança e pedido de liminar contra a secretária de Planejamento e Gestão (Seplag), Cláudia Uchôa Cavalcante, no último dia 19 de fevereiro, contra a retirada do benefício a partir de janeiro deste ano.

Torneio de futebol “Sintuperj 15 anos de lutas”

No próximo dia 25 de abril (sábado), o Sintuperj promove Torneio de Futebol de 7 “Sintuperj 15 anos de Lutas”, em comemoração aos 15 anos do sindicato a ser completado em outubro deste ano.

A competição é destinada a servidores e prestadores de serviço da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, e ocorrerá das 8h às 14h, na quadra sintética do campus Maracanã da Uerj.

Confira o regulamento e a tabela dos jogos na página do Sintuperj.

O endereço é www.sintuperj.org.br



Eduardo Galeano

No último dia 13/04, os movimentos de Esquerda perderam um de seus maiores expoentes. Entre as varias obras, Eduardo Galeano foi autor de “As veias abertas da América Latina”, um clássico que analisa a História da América Latina desde o período colonial, criticando a exploração econômica e política de seu povo pela Europa e pelos Estados Unidos. O Sintuperj presta sua homenagem ao escritor, reproduzindo uma de suas frases mais marcantes:

A utopia está lá no horizonte. Me aproximo dois passos, ela se afasta dois passos.

Caminho dez passos e o horizonte corre dez passos.

Por mais que eu caminhe, jamais alcançarei.

Para que serve a utopia?

Serve para isso: para que eu não deixe de caminhar.

Internet: www.sintuperj.org.br / sintuperjsindicato@gmail.com • **Delegacia HUPE:** (21) 2868-8486 • **Coordenação de Comunicação:** Carlos Alberto Silveira, Loana Pessanha e Paulo César Paes Fernandes • **Conselho Editorial:** Antônio Virgínio Fernandes, Carlos Alberto Silveira, Loana Saldanha e Regina de Fátima Souza • **Jornalistas:** Atilas Campos e Diedro Barros • **Fotos:** Atilas Campos, Diedro Barros e Samuel Tosta • **Programação Visual:** Daniel Costa e Diedro Barros • **Diagramação:** Diedro Barros • **Tiragem:** 1.000 exemplares